

# Folha Bancária

EXPLORAÇÃO  
NÃO TEM  
PERDÃO

Sindicato dos Bancários de Curitiba e região

[www.bancariosdecritiba.org.br](http://www.bancariosdecritiba.org.br)



ano 21 • agosto de 2015  
negociação • emprego

Campanha Nacional dos Bancários 2015



# DEMISSÃO NÃO TEM PERDÃO

## PRIMEIRA NEGOCIAÇÃO, SOBRE O TEMA EMPREGO, FOI MARCADA POR DIVERGÊNCIAS ENTRE REPRESENTANTES DOS BANCOS E DOS BANCÁRIOS

Somente nos primeiros seis meses de 2015, os bancos que atuam no Brasil fecharam 6.032 postos de trabalho. Nesse mesmo período, o Santander lucrou R\$ 3,3 bilhões, o Bradesco R\$ 8,7 bilhões, o Banco do Brasil R\$ 8,8 bilhões e o Itaú R\$ 11,9 bilhões. Fo-

ram esses os dados apresentados pelo Comando Nacional dos Bancários à Fenaban, durante a primeira reunião de negociação, sobre o tema Emprego, que aconteceu no dia 19 de agosto, em São Paulo.

“Deixamos bem claro aos banqueiros que o desfecho da campanha deste ano passa por avanços nas cláusulas de emprego e que este tema é central para a categoria. Cobramos com muita incisão a necessidade de negociarmos garantia de emprego, sobretudo

para os trabalhadores de bancos que passem por processo de fusão ou incorporação”, afirma Elias Jordão, presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região e integrando do Comando Nacional.

Apesar dos números, os representantes dos bancos negaram que haja demissões e rotatividade no setor e não se dispuseram a negociar garantia de emprego, mais contratações e suspensão das terceirizações. “As divergências na mesa, como todos os

anos, foram muitas. Enquanto nós cobramos responsabilidade social, os bancos tratam o tema como de gestão e sob a ótica da busca pela eficiência”, resume Elias Jordão.

**Mobilização** – “Diante da conjuntura, sabemos que não será fácil a luta pela manutenção dos direitos e avanços! Para reverter esse cenário, será preciso união e muita mobilização por parte de todos os trabalhadores em bancos públicos e privados”, conclama o presidente do Sindicato.

### CALENDÁRIO

#### DE NEGOCIAÇÕES

**02 e 03 de setembro**

Saúde, condições de trabalho e segurança

**09 de setembro**

Igualdade de oportunidades

**16 de setembro**

Remuneração

Para mais informações, acesse [www.bancariosdecritiba.org.br](http://www.bancariosdecritiba.org.br).

### O QUE OS BANCÁRIOS QUEREM

- **Garantia de emprego e fim das demissões**, um direito fundamental, com responsabilidade social para com os trabalhadores e o País;

- **Fim das dispensas imotivadas**, com a ratificação da Convenção 158 da OIT;

- **Fim da rotatividade**, que demite muitos bancários e achata os salários em 42% em média;

- **Mais contratações** para atender bem e diminuir a sobrecarga de trabalho dos bancários;

- **Fim das terceirizações**, com a contratações dos terceirizados e suspensão dos correspondentes bancários.

### O QUE OS BANQUEIROS DIZEM

- O setor bancário possui quadro de empregos estável e não há motivos para preocupação com as demissões;

- Não há interesse em negociar, pois trata-se de uma premissa de gestão e a busca pela eficiência define a estratégia;

- A rotatividade é baixa e não configura redução da média salarial, pois os novos bancários são contratados na base da pirâmide com funções diferentes dos demitidos;

- A redução nos quadros tem sido muito pequena e os meios de aferição apontam que não há necessidade de mais contratações;

- São totalmente favoráveis ao Projeto de Lei das terceirizações e defendem a ampliação dos terceirizados em todas as áreas e serviços.

## 27 de agosto: Início das negociações



As negociações específicas da Campanha Nacional dos Bancários 2015 com a Caixa Econômica Federal vão começar no dia 27 de agosto. Serão tratados os itens referentes à saúde do trabalhador e segurança bancária. As reuniões prosseguem nos dias 04, 11 e 18 de setembro.

A entrega da pauta específica ocorreu no dia 11 de agosto, em São Paulo, e a íntegra pode ser consultada no site do Sindicato ([www.bancariosdecuitiba.org.br](http://www.bancariosdecuitiba.org.br)).

### Caixa :: Calendário de negociações

**27/08** • Saúde do trabalhador e segurança bancária;

**04/09** • Saúde Caixa, Funcef e aposentados;

**11/09** • Carreira, isonomia e organização do movimento;

**18/09** • Contratação, condição de funcionamento das agências e jornada/Sipon.

## 24 de agosto: Início das negociações



Após entrega da minuta de reivindicações específicas para o Banco do Brasil, no dia 11 de agosto, foi divulgado o calendário inicial de negociações.

No dia 21, será realizada uma mesa específica sobre a Cassi. Já o debate sobre as demandas específicas da Campanha Nacional dos Bancários 2015 começa no dia 24 de agosto, sobre emprego, contratações e condições de trabalho.

Mais informações disponíveis em [www.bancariosdecuitiba.org.br](http://www.bancariosdecuitiba.org.br).

### BB :: Calendário de negociações

**24/08** • Emprego, contratações e condições de trabalho;

**25/08** • Condições de trabalho e saúde;

**31/08** • Segurança, igualdade de oportunidades e isonomia;

**11/09** • Cláusulas sociais e previdência complementar;

**18/09** • Remuneração e plano de carreira.

## Bancários querem respeito e valorização



Bradesco

A minuta de reivindicações específicas dos funcionários do Bradesco foi entregue ao banco no dia 22 de junho. A criação de um Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), melhores condições de trabalho e preservação da saúde, auxílio-educação para todos e mais contratações são os principais itens da pauta.

A última reunião de negociação com o Bradesco aconteceu no dia 16 de julho, quando foram debatidos combate às metas abusivas e melhoria de condições de trabalho e

o parcelamento do salário de adiantamento de férias. O banco também recebeu o Programa de Retorno ao Trabalho, elaborado pela COE/Bradesco. Neste mesmo dia, o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região realizou um ato na agência da Av. Marechal Deodoro esquina com a Rua Monsenhor Celso.

Acesse a íntegra da minuta de reivindicações específicas e acompanhe as informações sobre negociações em [www.bancariosdecuitiba.org.br](http://www.bancariosdecuitiba.org.br).

## Banco lucra, mas continua demitindo



A última negociação nacional entre os representantes dos trabalhadores e a direção do Itaú foi realizada no dia 15 de julho, para tratar especificamente do programa Agir. Os bancários falaram sobre os problemas com cobranças de metas abusivas e da necessidade de apuração nos afastamentos. O banco, por sua vez, apresentou as mudanças que foram feitas no programa.

No dia 26 de junho, havia sido realizada uma reunião com o banco em Curitiba, para tratar especifica-

mente das questões de saúde, condições de trabalho e demissões dos bancários do Paraná. Na ocasião, os dirigentes sindicais também cobraram do banco que seja aberta CAT em casos de assalto.

No momento, os bancários do Itaú aguardam o agendamento da próxima reunião, prevista para setembro, quando será discutido o Programa de Remuneração Complementar (PCR) referente a 2015. Mais informações em [www.bancariosdecuitiba.org.br](http://www.bancariosdecuitiba.org.br).

## Luta pelo emprego bancário continua



Desde que foi anunciada a compra do HSBC pelo Bradesco, bancários de todo o país estão mobilizados na defesa do emprego. Em Curitiba, dirigentes sindicais estão realizando reuniões e conversas com os trabalhadores, além de buscar o apoio de vereadores, deputados e senadores e acompanhar juridicamente o processo de compra e venda.

No dia 04, foi realizada uma reunião com os RHs do HSBC e Bradesco, em São Paulo. Os bancos informaram que, no período

de seis meses, até que se conclua a operação, a gestão será feita pelo do HSBC e que não existe nenhuma intenção de demissões em massa.

Já no dia 18 de agosto, um ato foi realizado em frente à sede do Banco Central, em Brasília, pedindo a fiscalização do processo. "Se o BC busca um sistema financeiro saudável, ele não deve homologar o acordo de venda sem garantia de emprego para os bancários", afirma Cristiane Zacarias, coordenadora nacional da COE/HSBC.

## Reuniões específicas acontecem em Curitiba



As negociações específicas com o Santander estão ocorrendo em duas frentes: no debate nacional com o banco, sobre os temas definidos conjuntamente, e em reuniões regionais em Curitiba, com a Superintendência.

A última negociação nacional ocorreu no dia 16 de junho, em São Paulo, sobre os temas segurança e condições de trabalho nas agências e complexos administrativos, proibição de venda de produtos pelos caixas e a isenção da cobrança de tarifas

dos funcionários da ativa e aposentados (conquista).

Já os encontros em Curitiba são sobre demandas antigas dos bancários do Paraná. De forma prática, o banco se comprometeu a desburocratizar as atividades dentro dos locais de trabalho quanto a reuniões, preenchimento de formulários, cobrança de metas, para facilitar a rotina dos trabalhadores, e também a investir em formação.

Confira mais informações em [www.bancariosdecuitiba.org.br](http://www.bancariosdecuitiba.org.br).

